



ELICRONAL
 DE SANTO ANTONIO-74 PORTO-TELE 25800

MOTORES A GAZOLINA PETRÓLEO E DIESEL

DIÁRIO do NORTE

17
 Biblioteca Municipal
 Largo de Afonso Pena LISBOA

O JORNAL DA TARDE DE MAIOR EXPANSÃO NO NORTE DO PAÍS

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: RUA DO DUQUE DE LOULÉ, 73 e RUA DE ALEXANDRE HERCULANO, 298 PORTO — ANO II — N.º 621 — NÚMERO AVULSO, \$80

DIRECTOR E EDITOR: ANTONIO CRUZ

PROPRIEDADE DA EMPRESA DE PUBLICIDADE DO NORTE, S. A. R. L. — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: NORTE

SEXTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1951

Telef.: 27901, 27902. EST.: 217. DEL. DE LISBOA, 54189

DESVENDAMENTO E OCULTAÇÃO

Por DELFIM SANTOS

Sabemos todos que, nas acções bem organizadas, existem instigadores cuja missão consiste na defesa da que deve ser conservada e na vigilância atenta contra tudo o que possa perturbar, ou comprometer, a estabilidade e a segurança da que é suposto bastar, a fim de não se permitir a alteração do sentido tradicional, que a história indica e se pensa ser necessário continuar.

Sabemos ainda que, embora muitos homens pretendam esta mesma finalidade, nem sempre estão de acordo quanto aos processos a adoptar. Por este motivo, encontramos não raras vezes uma situação anómala entre aqueles que, vivendo para uma comunidade de idéntico fim, se não podem entender quanto aos caminhos a seguir, quer porque os limites separativos entre o que se deve fazer e não fazer não são coincidentes, quer porque os níveis de expressão de uns e outros nos levam inevitavelmente à incompreensão.

O homem avisado sabe, porém, quais são as consequências desta quase sempre arbitrária limitação. Muitos dos mitos da hira presente, que atormentam e desesperram os homens, porque lhes falam de amebionados paraísos, desaparecidos, ou perderiam o encanto proveniente do seu ocultismo, — que tanta força exerce sobre os homens, — se, sobre eles, não impuseram um silêncio forçado pelo

As conversações anglo-egípcias são encaradas com pessimismo

CAIRO, 13. — O jornal independente desta cidade «Al Ahram» comunicou ter-se dado um «contencimento grave» nas conversações anglo-egípcias.

Afirmou que em consequência disso já não era provável que as negociações tivessem êxito. Não deu pormenores sobre o acontecimento, mas afirmou que uma fonte responsável egípcia teria declarado: «Do lado egípcio insiste-se pela revogação do tratado de 1936 ou evacuação das tropas britânicas que se encontram no Egito. Não se afastará um centímetro desta atitude».

Os círculos britânicos e egípcios recusam-se a fazer comentários à notícia. — R.

O Ministro das Obras Públicas visitou hoje, em Viana do Castelo, as obras em curso

VIANA DO CASTELO, 13. (Pelo telefone). — Pelas 10 horas, o sr. Ministro das Obras Públicas iniciou a sua visita às obras da cidade, começando pelas instalações portuárias. Acompanhava-o o sr. Governador Civil e presidente da Câmara Municipal, eng. Sá e Melo, Machado Fernandes,

A DEMISSÃO DE MACARTHUR VAI LEVANTAR DURA POLÉMICA ENTRE OS PARTIDOS DEMOCRÁTICO E REPUBLICANO DOS E. U.

TÓQUIO, 13. — Confirma-se nesta cidade que o general MacArthur partirá do Japão na próxima segunda-feira, dia 16, a bordo do seu avião «Constellation» para os Estados Unidos. Chegará a S. Francisco nesse mesmo dia, à tarde.

No seu avião, que será pilotado pelo coronel Story, seguirão a esposa do general, o secretário Militar deste, ajudante de campo e os coronéis Wuff e Bunker.

Há catorze anos que MacArthur não vai aos Estados Unidos. — F. P.

WASHINGTON, 13. — A dois dias de uma eclosão sensacional, o caso MacArthur passa, neste momento, da fase das simprecações para a duma polémica que parece dever durar muito. Aquelles que, no primeiro momento, chegaram a falar de interdições do Presidente e de certos membros do seu Govern-

no, acalmaram já o primeiros ímpetos de incontinência furo, ao verificarem as realidades jurídicas e constitucionais.

Não quer isto dizer que a calma tenha voltado a reinar na política americana.

O Partido republicano está no propósito de preparar um regresso triunfal a MacArthur, com ponto culminante numa declaração do general destituído perante as duas Casas do Congresso, reunidas em sessão conjunta.

No entanto, para que faça tal depoimento, será preciso o assentimento da maioria do parlamento — e essa maioria não é segura, por enquanto.

Seja como for, a MacArthur não vão faltar ocasiões para figurar nos grandes títulos de primeira página dos Estados Unidos, haja ou não depoimento no Congresso.

guiar numa polémica, por certo apaixonada, que vai durar até os argumentos de uma e outra parte serem submetidos a julgamento do eleitorado, nas eleições eleitorais de 1952.

A sentença há-de depender, em grande parte, da resposta que tiverem os apelos ontem lançados por Truman, à China e à U.R.S.S., no sentido de se enveredar pelo caminho das negociações com vista à solução dos graves problemas internacionais do momento. — F. P.

Os republicanos aproveitam a oportunidade para atacar o Presidente

O Partido Republicano está resolvido a aproveitar a demissão de MacArthur para atacar o Governo de Truman em dois pontos essenciais.

Fará o possível por demonstrar, do ponto de vista moral, que o precedente de MacArthur cercela aos funcionários civis e militares dos Estados Unidos o direito de expressão. Do ponto de vista político, propiamente dito, o partido da oposição fará ver ao povo

americano que a demissão de MacArthur mostra que o Governo falhou na solução do problema do Extremo-Oriente.

Quanto ao Partido Democrata, atento, muito embora, às reacções dos seus adversários políticos, prepara-se para demorada polémica. Por em destaque a atitude tomada pelo Governo de Truman no sentido de evitar o alastramento do conflito da Coreia mostrará como é peremptório o princípio de subordinação do poder militar ao poder civil e argumentará com a necessidade da colaboração entre os Estados Unidos e os seus aliados occidentais.

Estão definidas as posições, traçadas as linhas de conduta e se-

Complicações às Câmaras de Monção e Gondomar

LISBOA, 13. (Pelo telefone). — Pelo Ministério das Obras Públicas, foi concedida à Câmara Municipal de Gondomar a comparticipação de 33.150\$00 para caminhos municipais e, com idéntico fim, à Câmara Municipal de Monção a comparticipação de escudos 245.600\$00.

QUASE MIL CONTOS para a construção dum hospital em Oliveira do Hospital

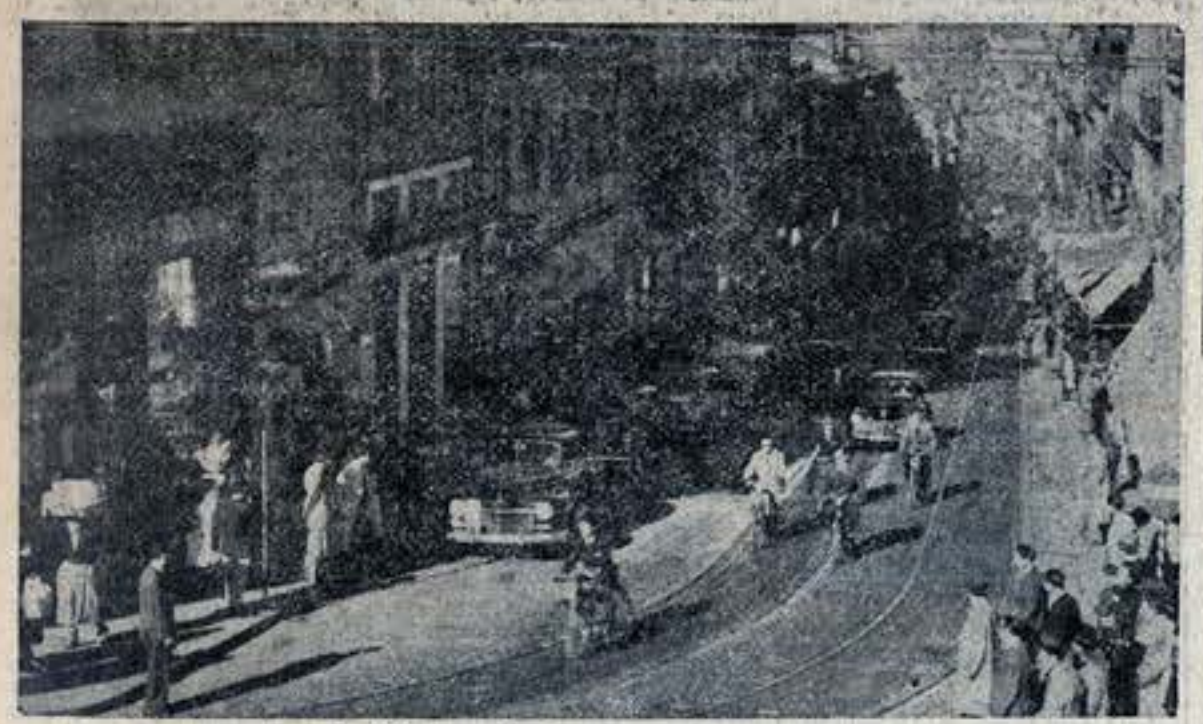
LISBOA, 13. — (Pelo telefone). Pelo Fundo do Desemprego, foi concedida à Fundação Aurélio Amaro Dinis a comparticipação de 935 525\$00 para construção do Hospital subregional de Oliveira do Hospital.

Pelo mesmo Fundo, foi concedida a comparticipação de 136 contos para aquisição de aparelhagem radiológica para o hospital daquel vila.

Acção conjunta para a Paz

empreendida pela «Comissão de Medidas Colectivas», da O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 13. — A Comissão de Medidas Colectivas criada pela O. N. U. para realizar o plano sugerido por Dean Acheson, com vista a uma acção conjunta para a paz, resolveu ontem enviar aos Governos filiados na O. N. U., com pedido de resposta urgente, uma nota em que pergunta que medidas tomou cada um desses Governos no sentido de criar nos seus estróchos nacionais, de harmonia com as recomendações do referido plano, certas unidades militares com organização, treino e equipamento de tal natureza e que estivessem sempre em condições de ser postas rapidamente à disposição da O. N. U. — F. P.



Na Rua de Santo António, os automobilistas experimentam os carros e até as bicicletas, com motor mostram pretensões...

DIRECÇÃO PROIBIDA! SENTIDO ÚNICO!

a nova postura do trânsito entrou hoje em vigor

A nova postura do trânsito no Porto começou hoje, praticamente, a ser executada. E, verdade, verdade, as alterações, em certos as-



Na Rua de Santa Catarina, observa-se sentido único desde a Batalha até Gonçalo Cristóvão

postos, são de tal modo profundas que a população não escudou a seu interesse. Nos passeios da Rua de Santo António, por exemplo, estiveram, durante todo o dia, postados numerosos transeuntes, a assistir à subida dos automóveis, muitos dos quais resfolegaram — cotados! — para vencer a íngreme artéria. Por parte dos automobilistas, a experiência serviu, também, para recreio agradável, todas procurando demonstrar que os seus carros são os melhores, embora alguns pareciam sem funcionar em carros de asfalto.

Por outro lado, a Rua de Santa Catarina, em boa parte com trânsito de sentido único, apareceu-nos mais sossegada, mais pacata.

Com os carros eléctricos que a coisa não corre muito certa. Os passageiros ainda estão longe de se integrar na nova modalidade de trânsito e ficam surpreendidos com o grande passeio dos carros das linhas 7 e 9 com dois traços, por exemplo, que, vindo até há pouco, directamente à Batalha, andam a passear suas elegâncias pelas Ruas de Sá da Bandeira e Formosa, Jardim de S. Lázaro, Av. de Rodrigues de Freitas e Rua de Entreparedes. E pelo mesmo preço! Pelo menos, para já...

O que é necessário é sair um pouco mais cedo de casa ou, então... andar a pé.

— De maneira geral, tudo corre bem — dizem-nos os oficiais da P.S.P. encarregados de fiscalizar o trânsito.

A CASA BRANCA DESMENTE

que MacArthur estivesse disposto a pedir a demissão

WASHINGTON, 13. — A Casa Branca desmentiu os rumores de que o general MacArthur estava em vésperas de pedir a demissão quando Truman lhe participou da decisão de exonerar os comandos que lhe estavam entregues.

Com efeito, assim constou na capital americana. O comentarista da National Broadcasting Corporation reproduziu o boato, na quarta-feira à noite e chegou mesmo a indicar, embora com todas as reservas habituais, que «próximos colaboradores da Casa Branca dizem que o general MacArthur projectava apresentar a demissão ao Presidente Truman na sexta-feira, 13 de Abril». «Um exemplar deste documento, acrescentou, foi apresentado em Tóquio ao secretário do Exército, Pace, mas o afastamento precedeu o pedido de demissão».

A declaração da Casa Branca explica, por seu turno, que o Presidente não recebeu qualquer comunicação nem do secretário do Exército nem de qualquer outra pessoa, acerca dos supostos projectos de demissão do general MacArthur. — F. P.

afastamento precedeu o pedido de demissão».

A declaração da Casa Branca explica, por seu turno, que o Presidente não recebeu qualquer comunicação nem do secretário do Exército nem de qualquer outra pessoa, acerca dos supostos projectos de demissão do general MacArthur. — F. P.

MacArthur garante

que até 24 de Março nunca recebeu instruções de Truman

NOVA IORQUE, 13. — Num declaração que mandou publicar numa página inteira pela maior parte dos jornais de Nova Iorque, o semanário «Newsweek» divulga um telegrama de MacArthur, em que este garante que até à declaração, que fez em 24 de Março findo, nunca recebeu directrices presidenciais sobre a política comum dos aliados na Coreia. Afirma textualmente, nesse telegrama:

«Nunca vi semelhante ordem e nem sequer estou informado de que existe. Rogo-lhe que me mande publicar o que acima escrevi, a bem da verdade». — F. P.

UMA ILUSTRE MUSICÓLOGA PORTUGUESA BOLSEIRA DO GOVERNO DA FRANÇA

a sr.ª D. Júlia de Almeida fala ao «Diário do Norte» das belezas do Canto Gregoriano e da música de Debussy

Já com a mala pronta para regressar a Lisboa, donde, dentro de dias, voltará para Paris, D. Júlia de Almeida, simples e modesta, acede a falar-nos na casa a que se acolheu, casa de parentes muito chegados, na Rua de Luis Woodhouse, aberta há pouco um monte, ermo e desolado, e, agora, um bairro fresco, calmo, florido, nota alicre de progresso e de bom gosto.

D. Júlia de Almeida suspira ao que vamos o seu nome ultrapassar, há muito as fronteiras. Ela é, em musicologia, um caso raro, talvez único em Portugal.

Estudou, a convite do Governo Francês, na Sorbonne, cursando, com brilho inusitado, as cadeiras da História da Música, Tiro depois, no Instituto Gregoriano, no da Universidade Católica de Paris, a licenciatura e o grau de mestre de capela — «Sou, suponho eu, a primeira mestra de cá, pela portuguesa. Pelo menos — acrescenta — sei que fui a primeira pessoa portuguesa que tirou o curso nessa Universidade».

Membro da Sociedade Musical de Paris e da Sociedade Internacional de Música, com sede em Basileia, D. Júlia de Almeida é uma segura e sólida autoridade musical, Autoridade suave, toda indulgência para as ignorâncias

que vamos o seu nome ultrapassar, há muito as fronteiras. Ela é, em musicologia, um caso raro, talvez único em Portugal.

Estudou, a convite do Governo Francês, na Sorbonne, cursando, com brilho inusitado, as cadeiras da História da Música, Tiro depois, no Instituto Gregoriano, no da Universidade Católica de Paris, a licenciatura e o grau de mestre de capela — «Sou, suponho eu, a primeira mestra de cá, pela portuguesa. Pelo menos — acrescenta — sei que fui a primeira pessoa portuguesa que tirou o curso nessa Universidade».

Membro da Sociedade Musical de Paris e da Sociedade Internacional de Música, com sede em Basileia, D. Júlia de Almeida é uma segura e sólida autoridade musical, Autoridade suave, toda indulgência para as ignorâncias



A distinta musicóloga D. Júlia de Almeida, licenciada em música e canto gregoriano pela Sorbonne e pela Universidade Católica de Paris

NORTE DO DESPORTO

DESVENDAMENTO E OCULTAÇÃO

(Continuação da primeira página)

OUQUEI EM PATINS

Há grande interesse pelo encontro Norte-Sul que amanhã se disputa no Palácio de Cristal

É já amanhã que se realiza no rink do Palácio de Cristal o jogo entre as selecções do Norte e do Sul que, segundo o costume, tem uma assistência de público sempre superior à maioria dos jogos que se disputam neste recinto. O jogo será que terá o carácter de uma grande apresentação pública.

O encontro será dirigido pelo árbitro internacional Domingos Ramos Silva.

Nos intervalos exibem-se, em patinagem artística, o patinador lisboeta, Maria Virginia, que conquistou este ano o título de «Princesa do Patino».

Como jogos complementares haverá a apresentação das Escolas de Preparação de Infantis do Infante de Sagres e do Académico e de Juniores do Estrela e da Sanjoanense.

Jogos Internacionais

Já está definitivamente ajeitado o programa para a realização do encontro Porto-Anversa, e também já está ajeitado o programa para a realização de um jogo de hóquei entre as selecções de Porto e Escócia. A equipa belga está no melhor da sua forma e a comitiva está a ser enviada para este ano no Terço de Montreux no qual a equipa alemã também teve desempenho brilhante. Com a equipa belga devessem deslocar-se algumas patinadoras e com a equipa alemã deverá vir o par que este ano conquistou o título de campeão do mundo do patinagem artística.

As equipas terão a seguinte constituição: Sul: — Emídio, Rolo, Sidónio, Correia dos Santos e Vasco Veloz com Cipriano, Edger e Lisboa e suplentes.

O NORTE alinhará como Ant...

FUTEBOL

A Associação de Futebol do Porto e a disciplina

A nova Direcção da Associação de Futebol do Porto, constituída por indivíduos de alto prestígio e disciplinares logo na sua primeira reunião se dedica a aplicar penas disciplinares logo na sua primeira reunião. A Direcção decidiu que se não cumprir a disciplina e correção desportiva — normas básicas do verdadeiro desporto — foram compelidos a aplicar penas disciplinares logo na sua primeira reunião. A Direcção decidiu que se não cumprir a disciplina e correção desportiva — normas básicas do verdadeiro desporto — foram compelidos a aplicar penas disciplinares logo na sua primeira reunião.

Com um jogo oficial Joaquim Pires de Oliveira, do Porozinho, dois jogos: José da Silva Maia, Porozinho; António Pereira da Silva, Poro; Jorge de Jesus Ferreira, Sembrós da Hora e Manuel Joaquim Mesquita Pires, Levesão, três jogos: Joaquim Pereira, Tito Tinto; Fernando Fernandes Lourenço, Poro; Aurélio Lopes Teixeira, Leixões e Francisco Alves Moreira de Sá, Levesão; quatro jogos: José Guimarães Cardoso, Vila Nova; Arménio Lopes de Oliveira, Oliveira do Douro; António Gomes de Oliveira e José Soares da Rocha, Avintes; António Ferreira da Silva, Porozinho e Benjamin Fernandes Neves, Sandim; cinco jogos: António Oliveira Mendes, Coimbra; seis jogos: Alberto Montinho Freitas, Pedrouços; Irmandade José Manuel Pinto Bizarro, Canelas; As reservas do Feirense foram eliminadas do campeonato distrital da II Divisão por não se cumprirem as disposições regulamentares.

Estamos certos de que este apelo será ouvido com a atenção que merece por parte dos dirigentes e que calará bem fundo no coração dos atletas.

CASTIGOS APLICADOS

Com a presença de Fernando Amaral, o seleccionador responsável pela formação da equipa do Norte, a Direcção de Futebol do Porto decidiu que o próximo torneio internacional efectuado a nível do Terço de Montreux, não se compreenda o alinhamento dos elementos convocados de Coimbra que para a sua falta parece não terem dado qualquer justificação para o tempo, pelo menos, tendo chegado ao seu convéniante.

Também Pires, do E. C. do Porto não compareceu mas esse facto não deve ser considerado como falta de interesse. O seleccionador Nacional com os seus vastos conhecimentos de ordem técnica e de sua elaboração plana do ponto de vista técnico, não se limitou a seguir a livre acção dos jogadores convocados. Teve directa e permanente interferência no treino realizado e, para fechar, com a presença, após de alguns dirigentes e associados do Vasco da Gama, directores da Associação de Futebol do Porto, e do seleccionador português Alvaro Teixeira.

Depois de uma hora de trabalho, individual e de lançamento e passeios, a bola foi ordenada a formação de dois grupos depois de Fernando Amaral, em rápido esboço do seu trabalho, ter palestrado com os jogadores, indicando-lhes algumas noções da tática por ele concebida.

BASQUETEBOLE

Deixou boa impressão no seleccionador nacional o treino de ontem à noite

Essas duas equipas formaram-se: BRANCO: Diogo, Emídio, Adriano, Tominho e Lino. PRETO: Taveira, Amador, Pina, César e Artur (dupla Dias Leite).

Era assim como que um Fluvial Vasco da Gama, que o primeiro ganhou com a cooperação do avançado do Leça, Emílio, tornado defeso.

Durante cerca de meia hora, jogando dentro das suas habituais e conhecidas características, os grupos actuaram sem grandes razões fazendo 27-28 pontos.

Após um pequeno intervalo foram repartidos os dois seções: BRANCO: Amador, Diogo, Pina, César e Lino. AZUL: Taveira, Emílio, Adriano, Tominho e Artur (dupla Dias Leite).

Esta segunda sessão durou cerca de 30 minutos, com os jogadores a actuar com interesse e a fazerem pontos com facilidade.

Pode dizer-se que desta sessão os jogadores da selecção nacional ficaram com uma boa impressão do trabalho realizado e do nível técnico das equipas de Coimbra e do Fluvial Vasco da Gama.

Final do treino, afirmando, no entanto, que ainda não tem satisfatório equilíbrio os elementos que devem reunir-se no estágio que começará no dia 22.

A indicação de nomes será fornecida depois do vencedor Coimbra-Porto marcado para quarta-feira na cidade no dia 15.

Com a presença de Fernando Amaral, o seleccionador responsável pela formação da equipa do Norte, a Direcção de Futebol do Porto decidiu que o próximo torneio internacional efectuado a nível do Terço de Montreux, não se compreenda o alinhamento dos elementos convocados de Coimbra que para a sua falta parece não terem dado qualquer justificação para o tempo, pelo menos, tendo chegado ao seu convéniante.

NATAÇÃO

Foi aprovado o calendário de provas para a próxima época que se inicia em 8 de Julho

No passado dia 13 efectuou-se a primeira reunião conjunta da Direcção e dos delegados dos clubes inscritos na Associação de Natação do Porto, na qual se ventilaram assuntos da maior importância para a modalidade.

Dos 11 clubes inscritos, fizeram-se representar 4, cujos delegados debateram largamente as dificuldades do momento e a maneira de as debater.

Com o objectivo de se providuar, ocupando o Sport Clube do Porto, nenhum dos clubes possui actualmente organização técnica capaz de ensinar, preparar e treinar nadadores aptos a representar o Norte com equidade e galhardia de há 20 anos. Não se escusa, sejam os treinadores, como os conveniências locais de treino. E essa dificuldade é considerada insuperável por parte dos modestos clubes ribeirinhos, que a prática da natação, durante muitos tempos, o melhor do seu entusiástico esforço.

Por outro lado, a associação regional nada pode fazer, quer pela peculiaridade do seu âmbito, quer pela sua comprovada carência de recursos.

Foi resolvido, naquela reunião, conjugar todos os esforços no sentido de dar incremento à prática da modalidade. Aprovearam-se um ligeiro aumento de taxas e o seguinte calendário de provas para a época de 1951:

Abertura em 8 de Julho — Prova de Páguas — Infantis, Iniciação e Seniores: 33m, livres buções e costas para qualquer destas categorias.

Principiantes: 60m, livres, buções e costas.

15 de Julho: Infantis, Iniciados, Principiantes e Seniores: 3x33m, livres, buções costas e estílo, para qualquer destas categorias.

Juniores e Seniores: 5x33m, livres, buções, costas e estílo.

22 de Julho — Início Provas no Rio Douro — Todas as categorias, excepto infantis.

29 de Julho — Dupla Travessia do Douro — de 11.30 h. Todas as categorias, excepto infantis.

4 de Agosto — Provas de Páguas — Componentes Regionais: Infantis: 60m, livres, buções e costas.

NOVAS GERÊNCIAS

A Assembleia Geral do Sport elegeu a nova Direcção e aprovou sócios honorários os srs. coronéis Lucino Presa e Antas, e Mário de Carvalho

Com larga assistência de associados realizou-se ontem, à noite, na sua sede, a Assembleia Geral Ordinária do Sport Clube do Porto para apreciação do Relatório e Contas da gerência finda e eleição dos novos corpos gerenciais.

Presidiu o sr. engenheiro Arsenio da Fonseca, ladoado pelos srs. Alvaro Alves da Sousa e Carlos Oliveira.

Num ambiente de mais funda simpática pela acção desenvolvida durante os seus dois anos de gerência pela direcção presidida pelo sr. Manuel Elmaro, o sr. presidente abriu a sessão para fazer o elogio do trabalho realizado durante duas épocas de permanente actividade que muito enriqueceu a história do clube no campo das realizações no nível elevado sentido da ética desportiva.

Respondeu o presidente da direcção o sr. Manuel Pinto Ribeiro que em seu nome e no dos seus colegas de gerência agradeceu as honrosas referências à sua acção orientada sempre no sentido de engrandecer a colectividade e simultaneamente beneficiar a causa desportiva. Agradecendo as facilidades que sempre encontraram numa maneira geral nas instâncias superiores para a realização dos seus múltiplos objectivos, passou a cooperação dada pelo sr. presidente da Câmara Municipal, coronel Lucino Presa; Co-mandante do Regimento de Cavalariaria, sr. Coronel Antas e Mário de Carvalho, delegado da Direcção Geral dos Desportos, o que o levava a ter a honra de proferir para que estas ilustres figuras portuenses fossem eternos sócios honorários do clube.

Várias Notícias

Um festival de basquetebol e ouqui em patins em Coimbra

COIMBRA, 12 — No próximo domingo, pelas 21 horas, realiza-se no campo da Palmeira um interessante festival em que colaboram a equipa do Hoquei Clube de Sintra, defrontando uma equipa mista local, e o grupo de basquetebol do Sport Coimbra, que joga com o Sangalho, campeão de Aveiro.

Por motivo deste festival, o basquetebol de homenagem ao jogador da Associação Académica, Manuel Capela, foi transferido para segunda-feira.

Na próxima terça-feira realizam-se no mesmo campo um jogo de hóquei entre as selecções de basquetebol de Coimbra e Porto. A equipa local contará já com a concurso dos jogadores da Associação Académica, que regressaram de África amanhã.

No dia 20, a selecção de Coimbra defrontará a selecção de Aveiro. Há grande interesse em ver actuar os basquetebolistas locais.

Na sede do Académico efectuou-se, no dia 20, às 22 horas, mais uma série das palestras de cultura desportiva iniciadas por aquele importante e apreciada colectividade.

O sr. João Francisco Figueiredo (título de mestre) e Eugénio de Carvalho Lopes (Atletismo) serão os oradores desta sessão. Alberto Cunha, antigo campeão atleta, dissertará também acerca de basquetebol.

A esta 2.ª série deverão assistir todos os praticantes, ginastas, associados e simpatizantes da colectividade académica que, assim, actuam no sentido de serem úteis à cultura física e da prática desportiva, como ainda da educação geral.

A exemplo da série inicial, na qual se trataram com brilho assuntos de basquetebol, futebol e atletismo, o interesse e entusiasmo para esta nova sessão, certamente contribuirão para o êxito da reunião e da outra que se lhe seguirá no próximo mês de Maio.

Actividade cultural

Na sede do Académico efectuou-se, no dia 20, às 22 horas, mais uma série das palestras de cultura desportiva iniciadas por aquele importante e apreciada colectividade.

O sr. João Francisco Figueiredo (título de mestre) e Eugénio de Carvalho Lopes (Atletismo) serão os oradores desta sessão. Alberto Cunha, antigo campeão atleta, dissertará também acerca de basquetebol.

A esta 2.ª série deverão assistir todos os praticantes, ginastas, associados e simpatizantes da colectividade académica que, assim, actuam no sentido de serem úteis à cultura física e da prática desportiva, como ainda da educação geral.

Na sede do Académico efectuou-se, no dia 20, às 22 horas, mais uma série das palestras de cultura desportiva iniciadas por aquele importante e apreciada colectividade.

O sr. João Francisco Figueiredo (título de mestre) e Eugénio de Carvalho Lopes (Atletismo) serão os oradores desta sessão. Alberto Cunha, antigo campeão atleta, dissertará também acerca de basquetebol.

A esta 2.ª série deverão assistir todos os praticantes, ginastas, associados e simpatizantes da colectividade académica que, assim, actuam no sentido de serem úteis à cultura física e da prática desportiva, como ainda da educação geral.

ATLETISMO

Torneio de bilhar no Clube Fenianos

Prosegue com a maior regularidade e entusiasmo o Campeonato de Bilhar Inter-clubes, desta colectividade, tendo sido convocados na jornada de ontem os seguintes concorrentes:

1.ª categoria — José de Castro, Mário Estrela; 2.ª categoria — Manuel Pinto de Sousa e Fernando Pombro, Castelões; 3.ª categoria — Manuel Amil Dias; 4.ª categoria — Fernando Estrela de Oliveira e Carlos Artur Pereira Rodrigues; 5.ª categoria — Manuel da Fonseca.

Torneio do F. C. P.

A Direcção de Atletismo do Futebol Clube do Porto, leva a efeito no próximo domingo, pelas 9 horas, no campo da Constituição, o 2.º Torneio de Futebol, que está a despertar grande interesse nos jovens praticantes.

As equipas concorrentes, que atinjam os mínimos estabelecidos, são distribuídas em duas equipas, respectivamente para o 1.º e 2.º classificados.

A inscrição, fazem no balneário do Clube, 30 minutos antes do início de cada prova.

Clube de Futebol Operário

Convidamos todos os sócios e simpatizantes que queiram praticar atletismo a comparecerem no Largo das Lojas, pelas 8.30 horas de domingo próximo, a fim de se inscreverem para o local de treino.

A Académica chega hoje da sua digressão à África

A equipa de basquetebol da Associação Académica de Coimbra que em Moçambique disputou uma série de encontros com os clubes locais regressa hoje a Lisboa, por via aérea, devendo chegar ao Aeroporto de Sacavém cerca das 17.30.

Exoneraram de juizes cronometristas e auxiliares de ciclismo

Na vida moral não há claros sucessos e consequentemente os que deixamos apontado. Se muita coisa do que por vício e inveja, se temia em ocultar aos jovens fosse claramente conhecida, muitos crimes não se evitariam dentro do mistério do oculto. Não é infelizmente assim, e a maior parte continua pensando que assim não deve ser. E o oculto continua a imperar e de tal forma que o mais natural é sempre considerado em segundo sentido.

Pode dizer-se, a com verdade, que há aspectos perigosos da vida que devem manter-se ocultos, mas como ocultar qualquer coisa não é privá-la da sua existência, conviria saber se realmente se periclitava a sua existência. O que não basta para a ocultação mais do que para a sua existência. Para ocultar, sabe-se que nada é mais comprometedor para quem quer ocultar a verdade do que a sua total existência. A dúvida germinava sempre que alguém perde a fria objectividade e interessa no tom apologetico do que não se quer desvendar.

E o caso apparece-nos com o seguinte aspecto: perante aquilo de que os outros não pretendem conhecer, há sempre uma possível e salutar atitude dubitativa, útil tanto para o convicção como para o convencimento. Quando, porém, se trata de um tema oculto, sobre o qual as palavras não se devem falar, surge como anómala, resultante que não há dúvida nenhuma sobre isso, que é verdade e que se oculta, porque não é possível fazer-se o seu desvendamento no tom corrente do restante.

E certo que há dois aspectos a considerar na dúvida. Um surge sempre que alguém nos pretende admoestranos convencer de qual quer coisa. Este aspecto da dúvida é realmente importante e foi metodicamente teorizado, relativamente à própria convicção, pelo filósofo Descartes. O outro aspecto da dúvida originou-se relativamente aos motivos que podem levar o homem a não pretenderem que se fale claramente de determinado assunto. Este aspecto da dúvida é realmente grave, porque se transforma na certeza de que há algumas coisas importantes que se pretende esconder.

Desde segundo tipo de dúvida prevem, no domínio social da educação, uma certeza e tanto mais precisa quanto mais incerta é o seu fundamento no oculto. De tal maneira as coisas se passam que quanto maior é a incerteza, tanta mais o mito paradisíaco prende e interessa e leva a convicção, totalmente errônea. E a perigo aumentam com o prestígio do mistério, pois nada mais compromete alguma certeza oculta do que o seu claro desvendamento. Nada há melhor do que o espírito crítico para invalidar os mitos sejam de que natureza forem.

O mar não foi tenebroso, enquanto permanecesse desconhecido. Depois, nunca mais, como mistério, atormentou os homens. O oculto é o perigo e o sifício convite a aderir ao oculto.

Uma ilustre musicóloga portuguesa bolseira do Governo da França

(Continuação da página 1)

do mundo, toda em qualidade para não cair em erros. O cantor da música — dizia — não está modo tão angusto e tão castivo — nasceu com ele, virgilio de criança. Filha duma distinta família transmontana — foi, porquanto, apanhada para Lisboa. Ali dedicou-se ao violino. Aos 12 anos, um filar Carlos, por parte um público de escola, apresentou-a como solista num concerto de orquestra. Fora seu mestre Alexandre Hellencourt de Vasconcelos, que, por sua vez, estudara em Paris na inocuidade, com o grande Léonard.

Concluído o curso no Conservatório de Lisboa, dedicou-se à Musicologia. Trabalhava no hospital com Solange Carbin, investigadora de grandes talentos. Começou pela música litúrgica, procurando os belíssimos cantos da Idade Média. Solange Carbin volta a França. Mas essa colaboração intelectual não se quebrou. Recordando a mais diplomática — as duas amigas continuavam, com fruto, a permuta das suas investigações. Foram três anos de correspondência regular, no muito tempo da guerra, de 1943 a 1946.

Depois não precisou mais de França para encontrar os seus estudos, que, como no Urmas Irmãos e Melanides, lhe vieram de base para a estrutura duma nova arte.

— A tese foi classificada?

— Isso importa ao público?

— O público gosta de saber tudo!

— Sim, deram-me vinte valores.

— O triunfo em Paris!

— Não diga isso. Quando muito, um trabalho honesto reconhecido e generosamente.

Ou ainda uma pergunta:

— Publicou, antes da tese apresentada à Universidade Católica, algum outro trabalho?

— Uma dissertação de fim de curso em França, a respeito da música grega, um livro em modo de monografia. Trabalho, como todos os meus, de investigação científica.

O canto gregoriano em Portugal

— Tenciono fixar-me em Portugal?

— Deixa dirá!

— E logo:

— Há uma coisa que me interessa na música, que é a difusão do canto gregoriano, que Claudio Debussy tanto admirava. Ao passado, com felicidade minha, pude realizar a Semana Gregoriana em Évora. Para quem principia foi um êxito animador. Registraram-se nada menos de 150 inscrições! Trata-se, diramos, de um curso de formação técnica.

Depois:

— O movimento, iniciado ano passado, ganhou força. Temos delegados em quase todas as dioceses portuguesas. Este êxito encorajou-me. Voto para Paris, com a minha licenciatura em música e canto, e diploma de mestre de capela. Treve, necessariamente, de apresentar e defender uma tese.

— Tema?

— Das modas Gregoriana das Igrejas de Cluniense e Cluniense.

— Tema, arrojado, contra a opinião corrente.

— Sim, fui a primeira pessoa que viu o problema de maneira diferente.

— Sumaria da tese?

— Facto da investigação do arcuário na arte clássica Francês, detendo-me na restauração Gregoriana, operada na Abadia de Solesmes, e nos temas Gregorianos. Trabalhei com paixão, em profundidade.

— Esse estudo?

— Veni, anular tudo, o que se tem dito e escrito sobre Debussy — digo-o, sem falsa modestia, Suscetiva, num dúvida, novos problemas, cheios de interesse. Mas é um grande passo para a verdade científica e histórica.

— Epilogo:

— Acusaram Debussy de influências musicais Russas. Tentou provar com a minha tese, acompanhada de documentação muito considerável, que no grande compositor não há influências russas.

— E agora?

— Estou e trabalhar activamente sobre paleografia musical com o professor Jacques Chailley, Subdirector do Conservatório de Paris.

— A hora do trabalho da capital, 18.30 aproximadamente. Não podiam abusar do tempo da Ilustre musicóloga — sob pena de perder o caminho. A mãe, que sempre a acompanhava e muito estímo, leu-me a sua obra. Despedimo-nos. No cortejo após de mim, finda D. Júlia de Almeida, grande embaixatriz de Portugal no mundo artístico, teve ainda um comentário:

— Não há de mais belo que a música e a única coisa que nos permite fugir das miseráveis condições da vida. Não co-cosista?

— Não recordamos. No entusiasmo com que o ouviamos, esta mulher, e a nossa melhor repos-

Um grande triunfo em Paris

D. Júlia de Almeida, na tocante modestia que quase nos proibe qualquer pergunta, conta:

— Em 1948, um ano após a guerra, o Governo Francês convidou-me a estudar em Paris como bolseira. Entrarhei Solange Carbin, boa amiga de família de mim e de uma trabalhadora. Aceitei o convite com todo alvoroço. Uma vez em Paris, matriculei-me no Curso de História de Música na Sorbonne. Foi, depois para o Instituto Gregoriano da Universidade Católica de Paris para obter, com a minha licenciatura em música e canto, o diploma de mestre de capela. Treve, necessariamente, de apresentar e defender uma tese.

Um grande triunfo em Paris

D. Júlia de Almeida, na tocante modestia que quase nos proibe qualquer pergunta, conta:

— Em 1948, um ano após a guerra, o Governo Francês convidou-me a estudar em Paris como bolseira. Entrarhei Solange Carbin, boa amiga de família de mim e de uma trabalhadora. Aceitei o convite com todo alvoroço. Uma vez em Paris, matriculei-me no Curso de História de Música na Sorbonne. Foi, depois para o Instituto Gregoriano da Universidade Católica de Paris para obter, com a minha licenciatura em música e canto, o diploma de mestre de capela. Treve, necessariamente, de apresentar e defender uma tese.

Um grande triunfo em Paris

D. Júlia de Almeida, na tocante modestia que quase nos proibe qualquer pergunta, conta:

— Em 1948, um ano após a guerra, o Governo Francês convidou-me a estudar em Paris como bolseira. Entrarhei Solange Carbin, boa amiga de família de mim e de uma trabalhadora. Aceitei o convite com todo alvoroço. Uma vez em Paris, matriculei-me no Curso de História de Música na Sorbonne. Foi, depois para o Instituto Gregoriano da Universidade Católica de Paris para obter, com a minha licenciatura em música e canto, o diploma de mestre de capela. Treve, necessariamente, de apresentar e defender uma tese.

Um grande triunfo em Paris

D. Júlia de Almeida, na tocante modestia que quase nos proibe qualquer pergunta, conta:

— Em 1948, um ano após a guerra, o Governo Francês convidou-me a estudar em Paris como bolseira. Entrarhei Solange Carbin, boa amiga de família de mim e de uma trabalhadora. Aceitei o convite com todo alvoroço. Uma vez em Paris, matriculei-me no Curso de História de Música na Sorbonne. Foi, depois para o Instituto Gregoriano da Universidade Católica de Paris para obter, com a minha licenciatura em música e canto, o diploma de mestre de capela. Treve, necessariamente, de apresentar e defender uma tese.

Um grande triunfo em Paris

D. Júlia de Almeida, na tocante modestia que quase nos proibe qualquer pergunta, conta:

— Em 1948, um ano após a guerra, o Governo Francês convidou-me a estudar em Paris como bolseira. Entrarhei Solange Carbin, boa amiga de família de mim e de uma trabalhadora. Aceitei o convite com todo alvoroço. Uma vez em Paris, matriculei-me no Curso de História de Música na Sorbonne. Foi, depois para o Instituto Gregoriano da Universidade Católica de Paris para obter, com a minha licenciatura em música e canto, o diploma de mestre de capela. Treve, necessariamente, de apresentar e defender uma tese.

Um grande triunfo em Paris

D. Júlia de Almeida, na tocante modestia que quase nos proibe qualquer pergunta, conta:

— Em 1948, um ano após a guerra, o Governo Francês convidou-me a estudar em Paris como bolseira. Entrarhei Solange Carbin, boa amiga de família de mim e de uma trabalhadora. Aceitei o convite com todo alvoroço. Uma vez em Paris, matriculei-me no Curso de História de Música na Sorbonne. Foi, depois para o Instituto Gregoriano da Universidade Católica de Paris para obter, com a minha licenciatura em música e canto, o diploma de mestre de capela. Treve, necessariamente, de apresentar e defender uma tese.

Um grande triunfo em Paris

D. Júlia de Almeida, na tocante modestia que quase nos proibe qualquer pergunta, conta:

— Em 1948, um ano após a guerra, o Governo Francês convidou-me a estudar em Paris como bolseira. Entrarhei Solange Carbin, boa amiga de família de mim e de uma trabalhadora. Aceitei o convite com todo alvoroço. Uma vez em Paris, matriculei-me no Curso de História de Música na Sorbonne. Foi, depois para o Instituto Gregoriano da Universidade Católica de Paris para obter, com a minha licenciatura em música e canto, o diploma de mestre de capela. Treve, necessariamente, de apresentar e defender uma tese.

Um grande triunfo em Paris

D. Júlia de Almeida, na tocante modestia que quase nos proibe qualquer pergunta, conta:

— Em 1948, um ano após a guerra, o Governo Francês convidou-me a estudar em Paris como bolseira. Entrarhei Solange Carbin, boa amiga de família de mim e de uma trabalhadora. Aceitei o convite com todo alvoroço. Uma vez em Paris, matriculei-me no Curso de História de Música na Sorbonne. Foi, depois para o Instituto Gregoriano da Universidade Católica de Paris para obter, com a minha licenciatura em música e canto, o diploma de mestre de capela. Treve, necessariamente, de apresentar e defender uma tese.

Um grande triunfo em Paris

D. Júlia de Almeida, na tocante modestia que quase nos proibe qualquer pergunta, conta:

— Em 1948, um ano após a guerra, o Governo Francês convidou-me a estudar em Paris como bolseira. Entrarhei Solange Carbin, boa amiga de família de mim e de uma trabalhadora. Aceitei o convite com todo alvoroço. Uma vez em Paris, matriculei-me no Curso de História de Música na Sorbonne. Foi, depois para o Instituto Gregoriano da Universidade Católica de Paris para obter, com a minha licenciatura em música e canto, o diploma de mestre de capela. Treve, necessariamente, de apresentar e defender uma tese.

COLUMBOFILIA

Para o concurso do SETH, a entrega dos pombos é amanhã das 17 às 18 horas.

Agredadas em Campanhã, até às 20.30 horas.

Acerto dos constataores das 21.30 às 24 horas. Hora provável da saída domingo, às 7 horas e meia. Entrega dos constataores, das 14 às 18 horas.

POMBO AFARECIDO

— Na pomba de Artur M. Moreira, Rua da Lomba, 30, Porto, o pombo n.º 874.855-50.

POMBO DESAPARECIDO

— Do pombo de Manuel Santos Pinto, Rua Santos Pousada, 1229, Porto, o pombo n.º 852.350-50.

Sociedade Columbófila de Azevedo de Campanhã

— Grupo Columbófilo de Santa Cruz de Jovim — Grupo Columbófilo Valboense

A entrega dos pombos para o concurso do SETH

Para o concurso do SETH, a entrega dos pombos é amanhã das 17 às 18 horas.

PELOS CLUBES

Clube Fluvial Portuense

FUTEBOL (Juniors) PORTO-VIANENSE

Auto-Car e serviço do GARAGEM ATLANTIC

Inclusivo entrada no campo

Teléfono 22898 - Lisboa CORRÊA

FUTEBOL

O encontro Inglaterra - Escócia

LONDRES, 12 — A Inglaterra e a Escócia defrontaram-se, amanhã, no Estádio de Wembley, para o decisivo do campeonato britânico de futebol.

Com um jogo de muita competição e que ganhar será o campeão. Um empate dará a vitória a Escócia. O jogo deve ser muito equilibrado, disputado e muito proveitoso para o factor decisivo seja o ataque da Inglaterra. O árbitro e os juizes de linha serão escoceses. Assistentes ao jogo em mil pessoas. — R.

PELOS CLUBES

Clube Fluvial Portuense

O Clube Fluvial Portuense convidamos todos os jogadores de futebol a comparecerem, hoje, pelas 21 horas e meia, no seu campo para efectuarem um jogo com o Abadémico.

Assembleias Gerais

Do Sporting C. de Cruz

O Sporting C. de Cruz reúne, hoje, pelas 21 horas, em Assembleia Geral extraordinária.